

ENSINO PROFISSIONAL

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

VOLUME I

ENSINO PROFISSIONAL
NÍVEL 3

*José Manuel dos Santos Girão
Rui Alexandre Grácio*

*Rui Grácio
21/06/94*



Texto Editora

ENSINO PROFISSIONAL

TÍTULO	ÁREA DE INTEGRAÇÃO I — ENSINO PROFISSIONAL NÍVEL 3
AUTORES	JOSÉ MANUEL DOS SANTOS GIRÃO · RUI ALEXANDRE GRÁCIO
EDITOR	TEXTO EDITORA, LDA.
COORDENAÇÃO	SECTOR DE COORDENAÇÃO TEXTO CLÁUDIA DIARTE
CAPA	ORLANDO GASPAR
ARRANJO GRÁFICO	SECTOR CRIATIVO TEXTO MANUEL AUGUSTO · I & C — IDEIAS E COMUNICAÇÃO, LDA
FOTOGRAFIA	COORDENAÇÃO DE JOSÉ MAÇAS DE CARVALHO
FOTOCOMPOSIÇÃO	I & C — IDEIAS E COMUNICAÇÃO, LDA.
FOTOLITO E MONTAGEM	SECTOR DE MONTAGEM TEXTO
IMPRESSÃO E ACABAMENTOS	EMPRESA INDUSTRIAL DE FOTOLITOGRAFIA, LDA.



Texto Editora

LISBOA

Alto da Bela Vista • 2735 CACÉM
☎ 918 02 08 / 31 / 44 / 72 / 76

PORTO

Rua Veloso Salgado, Lote 8, armazém 2
Leça da Palmeira • 4450 MATOSINHOS ☎ 996 60 70/1

ENDEREÇO POSTAL

Apartado 237 • 2736 CACÉM CODEX

© 1994. TEXTO EDITORA, LDA.

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da Editora, abrangendo esta proibição o texto, a ilustração e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

LISBOA, 1994 • 1.ª EDIÇÃO • 1.ª TIRAGEM • 3 000 EXEMPLARES

ISBN 972-47-0550-1

DEPÓSITO LEGAL N.º 76 423 / 94

ÍNDICE

Nota dos autores	5
Sensibilização à Área de Integração	7
A formação integral enquanto finalidade educativa do ensino artístico-técnico-profissional e objectivo da Área de Integração	7
<i>Textos de apoio</i>	10
O lugar da escola na região	15
Introdução	15
1. O conceito de região	16
1.1. Caracterização da região onde a escola se insere	17
2. O planeamento	18
2.1. O Plano Director Municipal	19
3. O lugar da escola na região	19
3.1. Caracterização da escola	20
<i>Textos de apoio</i>	21
Pessoa e cultura	35
1. Noção de pessoa — a personalidade	35
2. A estruturação da personalidade. A relação natureza-cultura. A importância da cultura ...	37
3. Cultura ou natureza ou cultura e natureza?	39
4. Estatuto e papel	41
5. Socialização e aculturação; padrões de cultura e socialização	43
6. A aculturação e os seus traumatismos	44
<i>Textos de apoio</i>	46
A construção da democracia: a importância da palavra e o controlo das instituições	73
Introdução	73
1. A democracia na Grécia ou a solidariedade entre discussão e decisão	74
2. Representatividade: que legitimidade?	74
3. Democracia e educação: o exemplo do movimento sofisticado	77
4. Argumentação ou a busca de uma cidadania esclarecida	78
5. Filosofia e argumentação: haverá um meio de garantir as boas intenções do argumentador? .	81
6. O raciocínio argumentativo e os princípios da argumentação	82
7. Espírito crítico: um exercício complexo	85
8. "O pior de todos os regimes com a excepção de todos os outros"	86
<i>Textos de apoio</i>	87

Da multiplicidade dos saberes à ciência como construção racional do real	109
Introdução	109
1. Modos de referência à realidade: senso comum, filosofia e ciência	110
1.1. Caracterização do senso comum	111
1.2. Caracterização da filosofia	112
1.3. Caracterização da ciência	115
1.3.1. Problemática histórico-epistemológica	115
1.3.2. Características do conhecimento científico	122
<i>Textos de apoio</i>	124
A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu	141
1. Introdução	141
1.1. A possibilidade do conhecimento: entre cepticismo e dogmatismo	142
1.2. A noção de perspectiva	145
2. O conhecimento como processo — ontogênese e filogênese	145
2.1. Ontogênese	146
2.2. Filogênese	147
3. As referências mítico-religiosas ao tema do conhecimento — o processo de "Deificação do Homem"	149
<i>Textos de apoio</i>	151
Mudança tecnológica e organização do trabalho	181
Introdução	181
1. O conceito de trabalho	182
2. O trabalho e a sua organização: percurso histórico	183
3. Perfis profissionais, classificação das profissões e formação profissional	187
<i>Textos de apoio</i>	189
Bibliografia, filmografia e outras referências	221



Bill Watterson, *Monstros de Outro Planeta!*,
Gradiva Publicações, Lisboa, 1993.

SENSIBILIZAÇÃO À ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A formação integral enquanto finalidade educativa do ensino artístico-técnico-profissional e objectivo da Área de Integração

Ao jovem recém-chegado à nova escola — cansado tantas vezes de um ensino desligado da realidade — depara-se-lhe a primeira perplexidade: "Afinal — pergunta-se — os cursos técnico-profissionais também têm uma área sociocultural. E o que virá a ser isto de Integração?"

Verifica assim, logo no primeiro contacto com o currículo, que a sua opção pelo "ensino profissional" não significa que irá aprender apenas técnicas e a ser um técnico competente. Deverá perceber que a sua opção não significou o fim da sua dimensão relacional, da sua formação pessoal e social. Saber (competência cognitiva), saber ser (competência cognitiva e socioafectiva) e saber estar/fazer (competências comportamentais ou de síntese das capacidades específicas) constituem-se como horizonte fundamental na prossecução da autonomia do aluno.

Este ideal de formação integral revela-se pertinente se pensarmos não só no carácter dito "técnico-profissional" destes cursos mas, também, no problema mais geral da mentalidade ainda positivista que nos envolve.